

As nossas habituais conversas de trinta minutos com as conservadoras do museu acerca de uma **peça em destaque**, dando a conhecer a sua proveniência, as suas histórias e outras curiosidades.

Visitas guiadas gratuitas, sem inscrição, à 2ª e 4ª quinta-feira de cada mês às 13h30.



Museu Medeiros e Almeida

Rua Rosa Araújo, 41. 1250-194 Lisboa

+351 213 547 892

info@museumedeirosealmeida.pt

www.museumedeirosealmeida.pt

Horário: 2ª-feira a sábado, 10h - 17h

Encerrado domingo, 1 jan, 6ª-feira Santa,

1 mai, 24 e 25 dez



#museumedeirosealmeida

Situado no centro de Lisboa, o Museu Medeiros e Almeida alberga uma importante coleção de artes decorativas reunida pelo empresário, colecionador e benemérito português António de Medeiros e Almeida (1895-1986).

O acervo, de valor artístico e histórico, reflete o gosto eclético do colecionador, evidente ao longo de 27 salas de exposição. De grande abrangência geográfica e temporal, a coleção caracteriza-se ainda pela diversidade tipológica: mobiliário, pintura, escultura, têxteis, ourivesaria, joalheria, cerâmica, arte sacra, entre outras...

Especial destaque merece o relevante núcleo de relojoaria, com cerca de 600 exemplares, e a coleção de cerâmica da China, que abarca cerca de dois mil anos de história da China e inclui o importante núcleo das chamadas Primeiras Encomendas, porcelanas que testemunham a primeira fase das relações luso-chinesas.



Museu
Medeiros
& Almeida
artes decorativas

PAUSA DO MÊS

Visitas guiadas gratuitas

2ª e 4ª quinta-feira do mês, 13h30



JAN - MAR 2024

Faca-machado *Bhuj*

11 e 25 de janeiro

Esta arma de aparência singular é conhecida como *Bhuj*, nome da cidade em Gujarate (Índia) na qual terá tido origem, embora tenha sido utilizada por todo o norte da Índia e em Sinde (atual Paquistão), nos séculos XVIII e XIX.

De configuração híbrida, com lâmina de faca e haste de machado, apresenta como características distintivas uma cabeça de elefante e ainda uma segunda lâmina, oculta!



Par de ninfas em mármore

8 e 22 de fevereiro



Pequenas esculturas em mármore decoravam toucadores, cómodas e mesas dos salões do século XVIII. De inspiração variada, em geral mitológica, erotizada, apresentavam-se frequentemente aos pares. Jean-Étienne Falconet popularizou este gosto, que se difundiu também através da mão de outros escultores como Jean-Pierre-Antoine Tassaert ou dos irmãos Joseph e Jean-Baptiste-Ignace Broche. O par de ninfas da coleção do MMA de autoria desconhecida, é exemplo deste tipo de produção, cuja história iremos descobrir.

Um piano de mesa: instrumento musical e peça de mobiliário

14 e 28 de março

Entre os vários instrumentos musicais da coleção, destacamos nesta PAUSA um invulgar piano inglês de cinco oitavas e meia, com assinatura de John Broadwood and Son, fornecedores reais durante quase três séculos e uns dos fabricantes de pianos mais antigos do mundo ainda em atividade.

Datada de 1802, esta peça é não só um testemunho de uma época em que os instrumentos musicais de teclas estavam em rápida transformação, mas um belo exemplar de mobiliário, uma mesa de encostar de abas estilo Sheraton.

